



PLANO DE TRABALHO ANO 06
01 DE DEZEMBRO DE 2019 A 30 DE NOVEMBRO DE 2020

VERSÃO III

MUSEU DO AMANHÃ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - IDG

Contrato de Gestão CDURP no. 001 de 2015

Sumário

1. Apresentação do Plano de Trabalho Anual	2
2. Operacionalização	2
2.1 Programa Institucional	3
2.2 Programa de Gestão de Pessoas	4
2.3 Programa de Memória e Acervo	6
2.4 Programa de Exposições	9
2.5 Programa de Educação	11
2.5.1 Programa de <i>Fellows</i>	15
2.6 Programa de Divulgação Científica e Experimentação	16
2.7 Programas de Parcerias Estratégicas	18
2.7.1. Programa de Cooperação Internacional do Museu do Amanhã	18
2.7.2 Programa Nacional de Parcerias	19
2.8 Programas de Engajamento de Públicos	20
2.8.1 Programa de Relações Comunitárias - Vizinhos do Amanhã	20
2.9 Programa de Comunicação	21
2.10 Programa de Manutenção Técnica/Operacional	23
2.10.1 Programa de Tecnologia	24
2.10.2 Programa de Segurança	26
2.11 Programa de Sustentabilidade Ecológica Ambiental	27
2.12. Programa de Sustentabilidade Financeira	28
3. Proposta Orçamentária Referencial	31
3.1 Orçamento Ano 06	31
3.2 Quadro de Pessoal – Headcount – Ano 06	34

1. Apresentação do Plano de Trabalho Anual

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) oferece, por meio desse documento, soluções de gestão focadas no conhecimento da instituição e seus públicos, orientadas para o aprimoramento constante de processos e resultados, além de avanços na área museológica. A partir da estruturação da sistemática de Planos Estratégicos e da atualização do Plano Museológicos do Museu do Amanhã, buscaremos o monitoramento e avaliação dos resultados da gestão, com base na eficiência, eficácia e efetividade, bem como na agilidade, lisura e economicidade.

O Plano de Trabalho ano 06 apresenta as metas e resultados projetados de gestão sem descuidar das diretrizes conceituais que norteiam as ações desse complexo equipamento cultural. Apresenta ainda a Proposta Orçamentária Global para os próximos 12 meses bem como a estrutura de Pessoal projetada, ambos redimensionados a partir da realidade de execução atual, ou seja, sem repasse de recursos por parte da contratante.

2. Operacionalização

As estratégias, metas e resultados propostos para o Museu do Amanhã são fruto do amadurecimento das equipes técnicas, administrativas e operacionais, além do Conselho de Administração da Organização Social e sua Diretoria Executiva, tendo em seu quadro de capital humano profissionais qualificados que atuam no equipamento desde sua inauguração, em dezembro de 2015.

Idealizado e realizado pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, o Museu do Amanhã tornou-se, em um período muito curto de tempo, reconhecido como um museu inovador, não apenas por sua impactante proposta curatorial, cenográfica, arquitetônica e tecnológica, mas também pelo desenvolvimento de programas educativos e de engajamento inclusivos e acessíveis a todos os públicos; de divulgação do conhecimento científico moderno com atualizações constantes, em parceria com importantes centros de pesquisa e universidades nacionais e internacionais e da oferta de programação cultural diversificada e gratuita, com exposições temporárias, virtuais, seminários, debates, oficinas, prototipação e experimentações.

O Museu do Amanhã conquistou legitimidade na área museológica tanto pelos processos museológicos de curadoria, quanto pela experimentação científica e relações comunitárias. A equipe responsável diretamente pela execução das atividades-fim pôde experimentar processos, testar formatos de ações e criar novas metodologias de trabalho, resultando nas linhas gerais de programação e ações propostas neste documento. Merece destaque a área de operações e infraestrutura, pela implantação bem-sucedida de rotinas e planos de manutenção, melhorias da edificação e proposta de ações que visam, ao longo dos anos, diminuir o consumo energético e de manutenção/limpeza. Do mesmo modo, a equipe de tecnologia, aprimorou seus conhecimentos dos equipamentos, hardwares e softwares necessários à gestão de conteúdos expositivos, ampliando a autonomia do Museu do Amanhã na constituição de projetos a partir das capacidades internas das equipes.

Os Programas abaixo apresentam as estratégias de ação, objetivas e traduzidas nas metas obrigatórias. O monitoramento e avaliação dos resultados das metas e financeiros estão previstos para ocorrerem quadrimestralmente, conforme termo aditivo celebrado.

2.1 Programa Institucional

Concerne à gestão do IDG fazer valer as diretrizes estratégicas estabelecidas, desenvolvendo um plano que defina ações direcionadas para o dia a dia, possíveis de serem mensuradas, que identifique áreas internas e colaboradores responsáveis pelo seu desenvolvimento, bem como os atores externos com os quais cada atividade deve interagir, e o tempo para a realização de cada ação.

Em consonância com as linhas de atuação consideradas estratégicas no Plano Museológico, o IDG vem aplicando nos equipamentos culturais que administra, assim como no Museu do Amanhã, diretrizes voltadas para o desenvolvimento sustentável, a qualidade de serviços, a responsabilidade social e a incorporação de novas tecnologias no processo de manutenção e de gestão desses equipamentos.

Estratégias de ação:

- ✓ Elaborar, executar e revisar periodicamente um Plano de Gestão Ecoeficiente, com base nas diretrizes dadas pelo Edital CDURP 3/2014;
- ✓ Consolidar o Plano de Gestão Administrativa do Museu do Amanhã, abordando rotinas processuais que garantam agilidade, transparência, eficiência e economicidade;
- ✓ Manter vigentes todas as condições de qualificação exigidas para a celebração do Contrato de Gestão;
- ✓ Manter o Museu do Amanhã aberto, seguindo calendário estabelecido, de comum acordo, junto à Secretaria Municipal de Cultura;
- ✓ Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado;
- ✓ Manter atualizada a relação de bens patrimoniais;
- ✓ Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos;
- ✓ Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, e controle de custos;
- ✓ Gerenciar o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão;
- ✓ Manter o Programa de Compliance, a aplicação do código de Ética e Conduta em todas as relações do Museu;

Quadro de metas:

CONTRATO DE GESTÃO	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Ano 06 ¹
	1	Institucional	Manter o Museu do Amanhã aberto ao público 06 dias na semana, seguindo calendário estabelecido pela SMC.	Número de meses no ano	1o sem ²	6
2o sem ³					6	
Anual					12	
ICM %					100%	
2	Institucional	Quantidade total de visitantes.	Total de visitantes do período	1o sem	375.000	
				2o sem	375.000	
				Anual	750.000	
				ICM %	100%	

2.2 Programa de Gestão de Pessoas

Um dos principais e mais emblemáticos desafios para o IDG é alinhar suas políticas de desenvolvimento humano às potencialidades das pessoas e a relação com o seu território.

Apresentamos os procedimentos e ações a serem adotados para a gestão de pessoas, de forma a assegurar a eficiência e eficácia na atração, retenção e desenvolvimento de profissionais especializados na área cultural, tanto nas particularidades que envolvem a gestão administrativo-financeira nesta área, como no desenvolvimento e na produção de atividades científica-culturais.

A gestão de pessoas na área da cultura imprime desafios adicionais àqueles enfrentados em entidades privadas e do segundo setor, e que devem ser enfrentados com a motivação necessária, pois incluem a alta informalidade do setor e a fragilidade nos programas existentes de formação profissional.

Já na área científica, os desafios são distintos, concentrando-se nas áreas de comunicação e popularização dos conhecimentos e saberes científicos.

Desta forma, além das prerrogativas de nosso modelo de gestão, deveremos conciliar todas essas demandas nas questões relacionadas à estruturação das carreiras, do plano de cargos e salários

¹ Ano 6 entende-se pelo período de 01 de dezembro de 2019 a 30 de novembro de 2020; total de 12 meses.

² 1º. semestre - 01 de dezembro de 2019 a 31 de maio de 2020;

³ 2º. semestre - 01 de junho de 2020 a 30 de novembro de 2020.

aderente às práticas de referência locais e/ou globalizadas para o terceiro setor, da política de benefícios e da política de capacitação continuada dos colaboradores.

Nos comprometemos também com o cumprimento e manutenção da meta prevista pelo Edital CDURP 3/14, no qual no seu subitem 1.2.9. prevê a “composição do quadro de colaboradores com um mínimo de dez por cento dos moradores da Região Portuária”, porque consideramos ser esse um dos principais compromissos no desenvolvimento de capital humano na região do Porto Maravilha.

O quadro de pessoal revisado, com seus cargos e *headcount* adequados à realidade operacional que irão viabilizar as ações e metas destacadas neste documento, encontram-se no final deste plano, juntamente com a proposta orçamentária.

Objetivos específicos:

- ✓ Assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos, econômicos e operacionais do Museu; e
- ✓ Propiciar ações de formação/desenvolvimento, motivação e bem-estar dos trabalhadores do museu e determinar o quadro de pessoal, suas funções e salários.

Estratégia de ação:

- ✓ Consolidar Manual de Recursos Humanos já desenvolvido pelo IDG aderente às características da estrutura de gestão do Museu do Amanhã;
- ✓ Ajustar o Plano de Cargos e Salários já desenvolvidos pelo IDG às características da estrutura de gestão do Museu do Amanhã;
- ✓ Manter Programa de Formação, Capacitação e Desenvolvimento dos funcionários, juntamente com o Programa de Educação do Museu;
- ✓ Dar continuidade ao Programa de Formação específico para as equipes de conteúdo do Museu de forma a prover as atualizações necessárias nos conteúdos, linguagens e metodologias necessários à boa gestão do Museu do Amanhã;
- ✓ Elaborar e editar material de referência sobre o Museu do Amanhã, sua Visão, Missão e Posicionamento, com breve apresentação da proposta curatorial e dos espaços permanentes para o público interno;
- ✓ Dar continuidade ao Programa de Formação, Capacitação e Desenvolvimento para equipes de segurança e limpeza, juntamente com as ações do programa de Educação;
- ✓ Aprimorar Programa de Avaliação e Desempenho dos funcionários;
- ✓ Compor quadro de colaboradores com um mínimo de 10% de moradores da Região Portuária.

Todo o processo de Recrutamento e Seleção coordenado pela gestão do IDG preza pela transparência, idoneidade e impessoalidade, sempre com vistas à formação de uma equipe competente e eficiente na consolidação do equipamento.

Quadro de Metas:

	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Ano 06
CONTRATO DE GESTÃO	3	Gestão de Pessoas	Compor quadro de colaboradores com um mínimo de dez por cento dos moradores da Região Portuária.	% de colaboradores do quadro moradores da Região Portuária	1o sem	-
					2o sem	10%
					Anual	10%
					ICM	100%
	4	Gestão de Pessoas	Oferecer formação específica e periódica para as equipes de atendimento e educação sobre os conteúdos do Museu, programas e atividades programadas.	Quantidade de formações realizadas	1o sem	1
					2o sem	0
					Anual	1
					ICM %	100%
	5	Gestão de Pessoas	Oferecer formação específica e periódica para as equipes de segurança e limpeza.	Quantidade de formações realizadas	1o sem	1
					2o sem	0
					Anual	1
					ICM %	100%

2.3 Programa de Memória e Acervo

O Programa de Memória e Acervo tem por finalidade “organizar o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, materiais e imateriais, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros programas. Este gerenciamento compreende as ações de atualização, catalogação, tratamento, organização, pesquisa e comunicação”. A partir dessas ações, prevê-se ainda que o programa deve constituir acervos de material didático, material expográfico e material de acessibilidade por termo de empréstimo firmado com outras instituições, além do conteúdo organizado e desenvolvidos por nossa equipe de pesquisadores.

Objetivos específicos:

- ✓ Manter no Museu do Amanhã ações e serviços de informação e atendimento a pesquisas e consultas;
- ✓ Organizar e gerenciar, de forma integrada, o acervo da instituição com base em normas internacionais de terminologia de metadados e de intercâmbio de dados;
- ✓ Preservar e divulgar a história e a memória do Museu do Amanhã por meio da guarda, organização, pesquisa e extroversão de seu acervo; e
- ✓ Garantir a disponibilização pública de informações a partir dos documentos que compõem o acervo do Museu.

Estratégia de ação:

- ✓ Trabalhar de forma articulada com os Programas de Divulgação Científica, de Educação, Exposições e Engajamento;
- ✓ Manter e atualizar política de acervo digital do museu condizente com a legislação local e nacional (Estatuto Brasileiro de Museus, Política Nacional de Arquivos, Política Nacional do Livro, Lei de Acesso à Informação, Lei de Direitos Autorais, entre outros aplicáveis), abrangendo: política de aquisição, política de desincorporação e descarte de bens, política de produção, circulação e acesso à informação/consulta interna e externa, política de segurança de informação, entre outros pontos;
- ✓ Manter o sistema Cérebro para acesso aos registros de atualização da exposição;
- ✓ Realizar controle/inventário do acervo do Museu;
- ✓ Realizar levantamento e registro sistemático e padronizado de informações relativas às atividades de geração e preservação do acervo do Museu;
- ✓ Manter registros atualizados dos bens sob guarda temporária (empréstimo/ comodato);
- ✓ Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso do conteúdo do Museu;
- ✓ Estabelecer parcerias estratégicas, sem investimento financeiro, com centros de pesquisa, universidades e outras instituições interessados nas coleções digitais do museu e nas formas de gerir acervos essencialmente digitais;
- ✓ Criar procedimentos de controle de vocabulário, para a devida organização conceitual e indexação das coleções do Museu do Amanhã, em conjunto com as equipes dos Programas de Divulgação Científica, de Educação, Exposições e Engajamento;
- ✓ Trabalhar no desenvolvimento e/ou aquisição de novas tecnologias ou soluções tecnológicas modernas que possam contribuir para acesso ao acervo digital, seja por visitantes, pela internet ou por instituições parceiras.

As Rotinas do Programa de Memória e Acervo caracterizam-se pelo seu caráter processual e contínuo:

- ✓ Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/Collections Trust*, respeitando a realidade da instituição.
- ✓ Produzir, atualizar e complementar as coleções do Museu do Amanhã;
- ✓ Acompanhar as ações de preservação de acervos e gestão de informação promovidas pela Prefeitura do Rio de Janeiro, e
- ✓ Colaborar com o desenvolvimento de pesquisas sobre o acervo do Museu do Amanhã realizadas por pesquisadores externos ou internos.

O Sistema Cérebro:

O sistema integrado denominado Cérebro cuja aplicação se dá na gestão unificada das diferentes frentes de atuação do Museu do Amanhã está distribuído em oito módulos: I) Módulo CMS – Gerenciamento de Conteúdo; II) Módulo Gerenciamento de Exposições; III) Módulo Infraestrutura; IV) Módulo API – Interfaces entre Cérebro e Experimentos; V) Módulo Automação; VI) Módulo Administração/Manutenção; VII) Módulo Administração de Usuário; e VIII) Módulo Relatórios.

Para a manutenção e aprimoramento contínuo dessa ferramenta, faz-se necessária a elaboração de um plano de trabalho específico, que envolva o IDG, a Secretaria Municipal de Cultura, a empresa Radix – responsável pelo desenvolvimento da ferramenta, a Fundação Roberto Marinho e outras instituições consideradas relevantes. A finalidade é compreender, junto ao desenvolvedor e demais envolvidos, quais serão as ações e prioridades para a perfeita operação, manutenção e atualização da ferramenta no Museu do Amanhã, o tempo demandado e os investimentos, humanos e financeiros, necessários para a realização das etapas:

- ✓ Ajustes na proposta original para contínuo desenvolvimento da ferramenta;
- ✓ Aquisições e instalações de hardwares e equipamentos auxiliares quando necessário;
- ✓ Estruturação e oferecimento de treinamentos e capacitações aos colaboradores do Museu do Amanhã das diferentes áreas responsáveis por alimentar e utilizar os dados gerados pelo Cérebro

Quadro de metas:

	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Ano 06
CONTRATO DE GESTÃO	6	Programa Memória e Acervo	Estabelecer e manter parcerias estratégicas (termos de cooperação) para atualização dos dados científicos apresentados na exposição de longa e em outras atividades do	Relatório técnico de operacionalização do subprograma de documentação e descarte	1o sem	1
					2o sem	1
					Anual	2
					ICM %	100%

			Museu sem investimento financeiro (permutas, digitalização, autorizações, licenças, etc.)			
--	--	--	---	--	--	--

2.4 Programa de Exposições

Em uma estrutura argumentativa que se assemelha a um verdadeiro plano-sequência cinematográfico, o Projeto Curatorial apresenta o Museu do Amanhã como um conjunto ordenado de experiências que vão se colocando, como camadas, ao indivíduo. Ao caminhar em direção e no interior das instalações do Museu do Amanhã, o visitante entra em contato com estímulos visuais e sensoriais, inertes e dinâmicos, contemplativos e interativos, que lhe colocarão em uma sequência de informações, questionamentos e reflexões acerca do todo e do particular, da vida, do mundo e de si próprio. Ao final da visita, essas etapas somadas devem representar para o indivíduo uma experiência que o tenha provocado para uma tomada de consciência.

A exposição de longa duração de um equipamento museológico deve ser uma das principais programações oferecidas ao público. No Museu do Amanhã, a Exposição Principal consiste na principal forma de comunicação de seus conteúdos e está dividida em: Introdução; Cosmos; Terra; Antropoceno; Amanhãs; Nós; e Belvedere. A Exposição Principal deve ter seus conteúdos e dados atualizados continuamente através do sistema Cérebro, mantendo assim, sua natureza dinâmica e instigante.

As exposições temporárias abordam temas específicos e são produzidas através do trabalho integrado das várias equipes do Museu do Amanhã. Nesse ponto, existe potencial para intercâmbios e parcerias com outras instituições científicas e culturais, pois essas exposições podem ser concebidas internamente pela equipe do Museu do Amanhã ou por entidades parceiras, que deverão, prioritariamente, realizá-las de forma inédita no Museu.

Vale registrar que o acesso ao conteúdo do Museu do Amanhã também deve se dar de forma digital, por meio de visitas virtuais (exemplo de parceria com o *Google Arts & Culture*) e/ou da transmissão de sua programação pela web, ampliando o alcance com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação. Tal abordagem permite a difusão dos principais conteúdos e repertórios culturais e científicos que um Museu dessa natureza requer, articulando causas e temas abordados às experiências estéticas e sensoriais, à comunicação museológica extramuros e às redes de conhecimento, chegando a locais onde a visita presencial não se faria possível sem o uso da tecnologia.

As exposições temporárias concebidas e produzidas pelo Museu do Amanhã, sempre que possível, serão planejadas num formato adequado para a itinerância, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Essas exposições devem possibilitar o acesso de novos públicos ao conteúdo produzido pela equipe do Museu, viabilizando a ocupação de espaços alternativos de divulgação científica e potencializando intercâmbios com outras instituições em distintas regiões.

O Museu do Amanhã também desenvolve exposições temporárias em seu Laboratório de Atividade do Amanhã, numa vertente transdisciplinar e da interação entre arte, ciência e tecnologia. Estas exposições exploram os efeitos e resultados das tecnologias tradicionais e exponenciais – como inteligência artificial, internet das coisas, robótica, genômica, impressão 3D, nano e biotecnologia – e o futuro de determinados temas, como trabalho, urbanização, fabricação e alimentação de uma forma de uma forma poética e lúdica. Essas exposições têm como propósito realçar o processo de experimentação e prototipação para inspirar seus visitantes a deixarem de ser simplesmente consumidores dos seus mundos reais e digitais, para se tornarem criadores de futuros desejáveis possíveis.

Objetivos específicos:

- ✓ Definir e desenvolver exposições temporárias e itinerantes a partir de critérios conceituais e curatoriais ligados às temáticas do museu;
- ✓ Atualização e correção, no que couber, da exposição de longa duração;
- ✓ Manter a acessibilidade (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração;
- ✓ Promover a acessibilidade às exposições temporárias e itinerantes, bem como à programação cultural oferecida; e
- ✓ Estruturar e implementar ações que mantenham o espaço museográfico, equipamentos e instalações expositivas em adequado estado de preservação e funcionamento.

Estratégia de ação:

- ✓ Manter atualizada a Política de Exposições Temporárias e Itinerantes do Museu, considerando sua missão, seus públicos e sua função sociocultural;
- ✓ Manter atualizados os conteúdos da exposição de longa duração;
- ✓ Manter a acessibilidade expositiva;
- ✓ Promover e viabilizar a instalação de exposições temporárias e itinerantes no Museu;
- ✓ Realizar sistematicamente a manutenção da aparelhagem eletrônica, trocando peças e/ou equipamentos quando se fizer necessário. Essa rotina será executada a partir de manuais específicos de manutenção corretiva, preventiva e evolutiva de todos os equipamentos tecnológicos; e
- ✓ Relacionar as experiências da Exposição Principal com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Quadro de metas:

CONTRATO DE GESTÃO	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Ano 06
	7	Exposições			1o sem	1

			Manter a atualização dos dados variáveis da exposição de longa duração do segundo pavimento a partir dos dados recebidos de instituições de pesquisa	Nº de relatórios de atualizações	2o sem	1
					Anual	2
					ICM %	100%
CONDICIONAD A ⁴	8	Exposições	Promover exposições de média/curta duração na área de exposições temporárias do primeiro pavimento, com temática complementar a exposição de longa duração com recursos provenientes de captação de recursos de outras fontes e/ou parcerias para recebimento de exposições de outras instituições	Nº de exposições	1o sem	0
					2o sem	1
					Anual	1
					ICM %	100%
	9	Exposições	Realizar avaliação sobre a percepção do público da exposição temporária desenvolvida pelo Museu (curadoria própria).	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	1o sem	-
					2o sem	1
					Anual	1
					ICM %	100%
	10	Exposições	Promover a itinerância de exposições próprias	Nº de exposições itinerantes realizadas	1o sem	-
					2o sem	1
					Anual	1
					ICM %	100%
	11	Exposições	Promover a atualização técnica e de conteúdo da exposição de longa duração (Plano de atualização tecnológica e de conteúdo do Museu do Amanhã).	Quantidades de atualizações realizadas	1o sem	-
					2o sem	1
					Anual	1
					ICM %	100%

2.5 Programa de Educação

As ações de educação permeiam todas as ações do Museu do Amanhã, que tem como missão “ser uma plataforma para pensar o futuro”.

Apesar de não serem instituições escolares, os museus desempenham papel fundamental para a articulação de temas transversais em sala de aula, formando uma rede sócio pedagógica, que reúne e sistematiza conhecimento para públicos distintos. Dessa forma, os Museus devem ampliar e

⁴ Meta condicionada à captação de recursos restrita ao cumprimento da mesma.

estreitar caminhos para a compreensão dos conteúdos trabalhados dentro e fora dos seus espaços físicos.

Estratégia de ação:

- ✓ Aplicar o Plano de Educação contemplando o atendimento de vários segmentos de público e os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do Museu;
- ✓ Desenvolver projetos e atividades educativas, voltados para a ciência e a cultura, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições;
- ✓ Promover visitas acompanhadas por educadores, com agendamento prévio, para:
 - a) Grupos de alunos e professores provenientes de escolas da rede pública e privada, bem como outras instituições de ensino, como faculdades, escolas técnicas e outros;
 - b) Grupos da terceira idade;
 - c) Pessoas em situação de vulnerabilidade social;
 - d) Grupos provenientes de projetos sociais;
 - e) Turistas nacionais e estrangeiros;
 - f) Público infantil;
 - g) Famílias; e
 - h) Pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, atendendo e integrando às atividades do Museu.
- ✓ Promover um programa de formação de multiplicadores, a partir da capacitação de professores das redes pública e privada de ensino, agentes e gestores culturais;
- ✓ Desenvolver, realizar e apoiar programa de cursos, oficinas, palestras, workshops e intercâmbios, incluindo os colaboradores do Museu;
- ✓ Elaborar, desenvolver, atualizar e produzir roteiros de visitação e linha de materiais e jogos educacionais de apoio às atividades desenvolvidas com escolas e instituições de ensino;
- ✓ Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais públicos prioritários para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis;
- ✓ Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu;
- ✓ Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas;
- ✓ Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para acolhimento de grupos, evitando aglomerações;

- ✓ Elaborar, executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para guarda de pertences de grupos escolares;
- ✓ Trabalhar de forma articulada com os Programas de Divulgação Científica, de Memória e Acervo, de Exposições, Engajamento e Gestão de Pessoas;
- ✓ Realizar monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- ✓ Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol) e promover semestralmente ações de capacitação da equipe;
- ✓ Atuar junto à Curadoria e à Diretoria de Desenvolvimento Científico na identificação de temas e profissionais pesquisadores que possam nos apoiar no planejamento e realização do programa de cursos, oficinas, palestras, workshops e intercâmbios que estejam alinhados com as estratégias curatoriais do Museu, percebendo oportunidades de mercado para o fortalecimento da marca da instituição dentro e extra-muros.

Objetivos específicos:

- ✓ Aproximar os diferentes públicos das temáticas, atividades e acervo do Museu;
- ✓ Promover a qualidade da experiência dos públicos com o Museu;
- ✓ Desenvolver ações educativo-culturais a partir de temas transversais às exposições de longa duração e temporárias;
- ✓ Oferecer formação para professores, educadores nos roteiros de visitação e nos conteúdos tematizados pelo Museu;
- ✓ Garantir o acesso amplo e irrestrito às Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida e ao público em geral;
- ✓ Oferecer visitas mediadas aos grupos previamente agendados e atividades variadas ao público espontâneo, com o objetivo de estimular a reflexão crítica e aprofundar a temática da exposição de longa duração;
- ✓ Definir a programação cultural a partir de critérios conceituais e curatoriais, sempre relacionada à temática e ao foco de atuação do Museu;
- ✓ Criar programas de extensão temáticos, como cursos, palestras e máster classes com cientistas, personalidades e especialistas nas áreas tematizadas pela curadoria do Museu;
- ✓ Produzir laboratórios, workshops, atividades multimídias, eventos e ações científicas que promovam a visão e o posicionamento inovador do Museu do Amanhã, suas inquietações e linguagens expressivas;
- ✓ Aproximar os diferentes públicos das temáticas e atividades do Museu, especialmente aqueles que desejam se aprofundar em assuntos específicos; e
- ✓ Oferecer capacitação continuada aos funcionários.

O Museu do Amanhã tem como missão ofertar diferentes atividades que promovam a reflexão do visitante para os temas e narrativas de conteúdo relacionados à linha curatorial da programação do Museu. Entre essas atividades estão as palestras, seminários, oficinas, cursos e workshops; além das visitas e atividades educativas específicas, que aprofundam o conteúdo com o apoio de pesquisadores e cientistas especializados em certos assuntos, muitas vezes complementando a abordagem feita nas exposições. Tal estratégia busca abarcar os distintos públicos do Museu numa variedade de experiências e profundidade de conteúdos científicos e de sustentabilidade, por meio de parcerias com entidades brasileiras e supranacionais de pesquisa e de atuação social e ambiental.

Além do uso dos espaços do auditório, do Observatório do Amanhã, do Laboratório de Atividades do Amanhã e do Terreiro de Curiosidades para essas atividades, o Museu deve ter como visão levar a qualidade da experiência narrativa de suas exposições para outros espaços. O fortalecimento da marca e dos serviços do Museu do Amanhã ao longo do tempo se dará pela ampliação de sua rede institucional, pela troca de conhecimentos e por sua atuação externa.

Enquanto as palestras e seminários podem focar em questões mais amplas e filosóficas, seja pela análise histórica da academia ou na investigação de questões contemporâneas, os cursos, oficinas e workshops são investimentos pessoais para o aprimoramento e capacitação de seus participantes em habilidades que podem ampliar sua visão e atuação pessoal ou profissional. A associação da marca de qualidade do Museu do Amanhã a atividades de aprofundamento dentro e fora do Museu ampliam a capilarização da instituição para além de suas paredes, criando novas oportunidades de atuação do Museu, por vezes podendo configurar também uma ampliação de suas fontes de sustentabilidade financeira.

Quadro de metas:

	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Ano 06
CONTRATO DE GESTÃO	12	Educação	Realizar Visitas mediadas aos diversos grupos utilizando materiais e proposições desenvolvidas no programa Educativo.	Nº de atendimentos (mínimo de)	15.000
					15.000
					30.000
					100%
	13	Educação	Formar professores da rede de escolas públicas e privadas.	Nº de formações realizadas.	1
					1
					2
					100%
	14	Educação	Realizar avaliação com os públicos em visita escolar, para entender a satisfação e aprendizado na visita e como isso se reflete em ações posteriores em sala de aula.	Nº de pesquisas e relatórios analíticos	-
					1
					1
					100%
15	Educação	Manter programa de Acessibilidade para pessoas com deficiência	Nº mínimo de atividades realizadas	1	
				1	

						2
						100%

2.5.1 Programa de *Fellows*

O Programa de *Fellows* é um programa de residência artística e científica voltado a profissionais internacionais para a colaboração transdisciplinar, conexão e inovação com o Brasil. Ele é fundamental no fomento e criação de rede com artistas e profissionais que lideram, norteiam e/ou influenciam o mercado de tecnologia e futuro, para se posicionar junto a este perfil principal de público de interesse, assim como engajar a potencial participação em projetos do Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA).

Os *Fellows* executam suas atividades no espaço do LAA de 2 semanas a 3 meses e são inseridos na rotina do laboratório, dando palestras, oficinas e workshops. Eles também deixam um legado ao museu no formato de instalação, programa, plataforma, curso, artefato ou workshop.

O programa convida tecnólogos criativos, inovadores, fazedores, criadores, cientistas, fabricantes, inventores, advogados, cineastas, chefs, criativos, curadores, inovadores, músicos, artistas multimídia, empresários, designers, engenheiros, biólogos - entre outros - que estão motivados a construir um amanhã melhor.

O Programa encoraja o *Fellow* a desenvolver projetos nos limites de suas disciplinas durante o tempo da residência e está aberto para todas as disciplinas, incluindo biotecnologia, design de jogos, tecnologia emocional, urbanismo, cidades sensíveis, software e programação, design, moda, arte sonora experimental, audiovisual experimental urbanismo, cidades sensíveis, internet de coisas, drones, robótica, partilha de economias, experiências /agricultura urbana, gastronomia de vanguarda, inovadora.

Quadro de metas:

	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Ano 06
CONDICIONADA ⁵	16	Fellows	Realizar programa de residência artística e científica.	Nº de participantes	1o sem	1
					2o sem	1
					Anual	2
					ICM %	100%

⁵ Meta condicionada à captação de recursos restrita ao cumprimento da mesma.

2.6 Programa de Divulgação Científica e Experimentação

O Programa de Divulgação Científica tem como objetivo promover a reflexão, discussão, análise e uso do conhecimento produzido em ciência e tecnologia pela sociedade, destacando as potencialidades e aplicações futuras que esse conhecimento traz, bem como as novas questões e desafios que ele nos coloca.

O IDG apresenta linhas de ação que deverão colaborar para o alcance desses propósitos. A primeira linha de ação tem por função engajar os diferentes públicos do Museu nos temas abordados em suas exposições e atividades a partir da contribuição da ciência para melhor compreendê-los e mitigá-los. Outra linha de ação tem como objetivo desenvolver uma cultura científica entre os visitantes estimulando seu engajamento com a ciência e a reflexão sobre o papel da ciência na sociedade.

O Museu do Amanhã desenvolverá atividades que aproximem as pessoas dos avanços científicos e tecnológicos, considerando uma visão crítica e plural do papel da ciência na sociedade.

Objetivos específicos:

- ✓ Promover o debate e a reflexão sobre os desafios enfrentados hoje pela humanidade e o papel dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos;
- ✓ Articular redes de parcerias e networking nacionais e internacionais sobre as temáticas do museu;
- ✓ Promover atividades de pesquisa em consonância com o Plano Museológico e as orientações do Comitê Científico;
- ✓ Realizar o processamento e a disseminação de informações relacionadas às linhas de pesquisa, divulgação científica e outros estudos do museu;
- ✓ Envidar esforços para desenvolver e implantar Projeto Multiplataforma que agregue canais de difusão e comunicação dos conteúdos produzidos; e
- ✓ Elaborar e executar ações de difusão cultural e científica que integrem ações presenciais e à distância, articulando redes de conhecimentos e expandindo as possibilidades do Museu de ser um pólo integrador e de debate.

Estratégia de ação:

- ✓ Manter e aprimorar política de pesquisa e de divulgação científica sobre os temas do Museu;
- ✓ Manter Comitê Científico com pesquisadores notáveis nas diversas áreas temáticas propostas pelo Museu que colabore com as linhas de pesquisa e o programa de divulgação científica;

- ✓ Estabelecer parcerias estratégicas, sem investimento financeiro, com pesquisadores, centros de pesquisa, universidades e outras instituições nacionais e internacionais sobre os temas do museu;
- ✓ Organizar eventos, debates e encontros sobre os temas do Museu, bem como ações de formação e capacitação profissional sobre os mesmos;
- ✓ Realizar lançamento de livros e outros produtos culturais relacionados à temática do museu;
- ✓ Promover palestras com artistas, cientistas, pensadores e especialistas nas áreas de interesse do Museu;
- ✓ Realizar o registro de palestras e entrevistas com estudiosos e outras personalidades sobre as temáticas do Museu;
- ✓ Desenvolver e implantar projeto multiplataforma, com linha editorial própria - impressa e/ou digital, que sirva de referência ao programa de divulgação científica proposto e lhe dê as condições concretas de realização;
- ✓ Trabalhar de forma articulada com os Programas de Memória e Acervo, Exposições, Educação e Engajamento;
- ✓ Processar informações sobre eventos de divulgação científica do Museu de acordo com os parâmetros de organização do conhecimento e da informação estabelecidos pelo Programa de Memória e Acervo; e
- ✓ Editar e divulgar, através de projeto multiplataforma próprio, os conteúdos resultantes de debates, depoimentos, entrevistas e artigos sugeridos pelo Museu.

Projetos Extramuros:

Os projetos extramuros devem ser capazes de traduzir em suas ações a contribuição do Museu do Amanhã para além do seu espaço físico, elaborando atividades e ferramentas capazes de garantir esse objetivo.

Além das atividades propostas pelo Projeto Curatorial, apresentamos sugestões de atividades complementares, que se harmonizam com as propostas do Museu do Amanhã:

- ✓ Realização de ações de divulgação científica em escolas públicas e privadas, preferencialmente da região portuária do Rio de Janeiro, a partir do material elaborado pela equipe de Educação do Museu do Amanhã;
- ✓ Realização de ações de convivência e inserção local por intermédio de atividades lúdicas no Porto Maravilha e seu entorno, sempre alinhado com o Projeto Curatorial do Museu do Amanhã;
- ✓ Realizar ações que possam transportar os conceitos e temas relacionados nas exposições aos moradores das comunidades localizadas na região portuária.

Quadro de metas:

	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Ano 06
CONTRATO DE GESTÃO	17	Divulgação Científica	Realizar evento em parceria com o Mantenedor do Museu no espaço do Laboratório de Atividades do Amanhã.	Nº de eventos realizados (entende-se como eventos: workshops, seminários, exposições temporárias, entre outros, conformes acordado com mantenedor)	1o sem	1
					2o sem	1
					Anual	2
					ICM %	100%
	18	Divulgação Científica	Estabelecer e manter Comitê Científico do Museu com a participação de notáveis dos diversos campos da ciência que sejam compatíveis com as temáticas do Museu do Amanhã.	Nº de encontros do Comitê Científico	1o sem	-
					2o sem	1
					Anual	1
					ICM %	100%
	19	Divulgação Científica	Desenvolver grade de programação cultural a partir da sugestão contida no Plano Museológico, indicando os seminários, palestras e programação especial com utilização do auditório e demais espaços de apoio do Museu	Grade de Programação	1o sem	1
					2o sem	-
					Anual	1
					ICM %	100%
CONDICIONADA⁶	20	Divulgação Científica	Promover ações de difusão científica fora de seu edifício (projeto extramuros)	Nº de ações	1o sem	1
					2o sem	1
					Anual	2
					ICM %	100%

2.7 Programas de Parcerias Estratégicas

2.7.1. Programa de Cooperação Internacional do Museu do Amanhã

O Museu do Amanhã desenvolve, mesmo antes de sua inauguração, uma intensa atividade de cooperação internacional com outros museus e centros de ciências, institutos de pesquisas, universidades, organismos multinacionais como os do sistema ONU, entre outros. Esta atuação internacional também acontece por meio dos consulados e representações diplomáticas de outros países no Brasil. Essa cooperação tem permitido uma forte inserção internacional do Museu do Amanhã.

O objetivo específico da internacionalização do Museu do Amanhã é engajar a sociedade global na solução dos desafios urgentes do mundo nos temas de sustentabilidade, convivência, mudanças

⁶ Meta condicionada à captação de recursos restrita ao cumprimento da mesma.

climáticas, igualdade de gênero, água, energia, meio ambiente e justiça social, entre outros. Esta estratégia se desenvolverá através de projetos que envolvem os seguintes itens:

- ✓ criação, desenvolvimento e coordenação de plataformas, projetos e atividades educacionais, científicas, culturais e ambientais;
- ✓ divulgação e promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDGs); e
- ✓ o estabelecimento de spin-offs (produtos derivados) de centros culturais, científicos e artísticos a nível internacional.

2.7.2 Programa Nacional de Parcerias

A crescente especialização de saberes e capacitações têm levado a um aumento da necessidade de cooperação entre instituições através de parcerias e na formação de redes, que potencializa e viabiliza o desenvolvimento de novos projetos. No caso do Museu do Amanhã esta necessidade de desenvolvimento de parcerias se faz ainda mais premente, tanto por sua ampla abordagem, que envolve uma grande quantidade de temas, como pela necessidade de estar sempre recebendo informações para atualização do conteúdo da exposição principal.

Além disso, a grande expressão nacional e internacional que obteve o Museu do Amanhã neste período de mais de 3 anos de funcionamento pode servir para impulsionar outros museus do país e, em especial os centros e museus de ciências. Também os equipamentos do Município do Rio de Janeiro, sejam eles da área de cultura, de divulgação científica ou relacionados à inovação, podem se beneficiar da grande visibilidade que o Museu do Amanhã tem trazido para os equipamentos culturais.

Estratégias de ação:

- ✓ Consolidar as parcerias já existentes através de mais ações em colaboração;
- ✓ Fortalecer as parcerias com universidades, institutos de pesquisa e associações científicas; com centros e museus de ciências; e com museus de uma forma geral;
- ✓ Fortalecer as parcerias com museus e outras instituições pertencentes ao Município do Rio de Janeiro;
- ✓ Fortalecer as parcerias com organismos multilaterais, em especial com as agências da ONU;

Objetivos específicos:

- ✓ Promover e manter parcerias com diversas instituições nacionais, sejam elas científicas, tecnológicas, de inovação, socioambientais ou de outra natureza, que ajudem a potencializar as ações do Museu do Amanhã.

2.8 Programas de Engajamento de Públicos

O Museu do Amanhã é um equipamento cultural de grande notoriedade, que tem um importante papel social e político na sociedade contemporânea. Considerando a potência deste Museu, as Equipes de Desenvolvimento de Público, Relações Comunitárias e Educação pretendem promover a equidade social e a ruptura de estereótipos em todos os seus projetos.

O Museu tem como um de seus pilares fundamentais a Convivência, e opta por propor uma reflexão acerca da diversidade e da construção de outros paradigmas identitários que estejam a favor da transformação para uma sociedade mais justa, tanto na narrativa expográfica como nas diretrizes das ações educativas.

É na intenção de “interagir com os diferentes grupos sociais a partir de projetos de inclusão”, que o Museu do Amanhã, desde abril de 2017, tem estabelecido parcerias com a *Peoples Palace*, abrigando os ensaios do Coral Uma Só Voz e realizando ações educativas com os coralistas. Nesses encontros, visamos o estabelecimento de relações que priorizam a escuta e a construção coletiva de acordos, a fim de promover espaços de autonomia e resgate de autoestima de todos os envolvidos.

2.8.1 Programa de Relações Comunitárias - Vizinhos do Amanhã

O Museu do Amanhã é beneficiado por estar localizado às margens da Baía de Guanabara, na região portuária da cidade do Rio de Janeiro, uma região de relevância histórica, tanto do ponto de vista urbanístico quanto social.

Por reconhecer a região e seus moradores como propulsores de transformações profundas, e portadores de uma cultura popular e sofisticada, o Museu do Amanhã conta com um setor de Relações Comunitárias, que se dedica a engajar os públicos vizinhos no processo de construção coletiva do Amanhã, por meio de ações, projetos e programação cultural e de mobilização.

Os cerca de 30 mil moradores da Região Portuária – distribuídos pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo e os morros da Conceição, Pinto, Providência e Livramento - têm entrada gratuita com direito a um acompanhante no Museu a partir do Programa Vizinhos do Amanhã, que oferece, ainda, entrada pela fila expressa ao museu e às atrações internas; encontros quinzenais para visitas guiadas pelos vários conteúdos do museu; encontros bimestrais para confraternização e planejamento de algumas atividades; convites para as exposições, projetos e outras programações do museu; e desconto na loja e no café do museu.

Objetivo Específico:

- ✓ Ampliar e consolidar a presença do Museu do Amanhã na Região Portuária, através do Programa de Vizinhos do Amanhã;
- ✓ Fortalecer a relação com o público que já integra o programa de Vizinhos do Amanhã;

- ✓ Estreitar e ampliar a compreensão dos conteúdos do Museu e sua missão com as escolas, organizações e instituições públicas e da sociedade civil nas comunidades vizinhas e adjacentes;
- ✓ Convidar o público a conhecer, a propor e a participar das atividades, ações, projetos e programas do Museu;
- ✓ Estimular o público a se reconhecer como agente transformador do Museu e da comunidade;
- ✓ Desenvolver e fortalecer redes de parcerias do Museu do Amanhã com instituições e organizações (nacionais e internacionais) direcionadas para a educação e a construção da cidadania;
- ✓ Desenvolver parcerias com programas comunitários correlatos de outros museus.

Estratégias de ação:

- ✓ Convidar o público a conhecer, a propor e a participar das atividades, ações, projetos e programas do Museu;
- ✓ Convites para as exposições, projetos e outras programações do museu; e desconto na loja e no café do museu.

2.9 Programa de Comunicação

O plano de comunicação para divulgação do Museu do Amanhã envolve a utilização articulada de diferentes veículos como catálogos, publicações, vídeos, site, redes sociais, aplicativos e kits, cada um atuando em diferentes tipos de competências. Dada a complexidade das questões abordadas pelo Museu, serão definidas estratégias de divulgação de dados, produtos e eventos de acordo com o perfil de cada ação, segundo Plano de Comunicação Integrada traçado pelas equipes profissionais do IDG.

A assessoria de comunicação do Museu trabalha em conjunto com a Secretaria de Cultura da Prefeitura para disseminar os eventos do Museu na rede pública, assim como o apoio da Fundação Roberto Marinho, por meio do Canal Futura, que poderá divulgar as atividades do Museu e utilizar seu espaço como locação para programas e interprogramas com temáticas relacionadas às abordadas nas exposições de longa duração e temporária.

Estratégia de ação:

- ✓ Executar e revisar periodicamente Plano de Comunicação;
- ✓ Elaborar material institucional com vistas à captação de recursos;
- ✓ Realizar periodicamente reuniões com patrocinadores do Museu para comprovação de contrapartidas e eventuais captações;

- ✓ Manter ativos e atualizados, divulgando a agenda e as principais atividades da instituição, os canais de comunicação do Museu como site e redes sociais;
- ✓ Elaborar conteúdo exclusivo para seguidores do perfil do Museu, estimulando o aumento da comunidade;
- ✓ Criação de peças para envio eletrônico (e-mail mkt, redes sociais) para divulgação de cursos, programação cultural, jogos e atividades;
- ✓ Definir linha de produtos comerciais do Museu, sempre respeitando seus conceitos e missão;
- ✓ Manter canal de comunicação para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios por parte do público visitante;
- ✓ Trabalhar de forma articulada com os Programas de Divulgação Científica, Acervo, Ação Educativa, Exposições e Social;
- ✓ Aprimorar comunicação visual e comunicação interna, no que couber, visando otimizar o fluxo e ampliar o conhecimento a ser apropriado pelos visitantes;

Objetivos específicos:

- ✓ Promover a Visão, Missão e Posicionamento institucional do Museu do Amanhã de forma a consolidar uma identidade própria e singular como espaço museológico e de conhecimento científico;
- ✓ Divulgar as atividades da instituição, além da disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional, nacional e internacional;
- ✓ Gerenciar a marca “Museu do Amanhã”, implantar as ações de comunicação com eficácia e realizar um trabalho periódico de avaliação e ajustes.

Quadro de metas:

	#	Programa	Ação	Resultados Esperados	Período	Ano 06
CONTRATO DE GESTÃO	20	Comunicação	Manter websites e redes sociais ativos	Relatório de Performance do website e da presença nas redes sociais	1o sem	0
					2o sem	1
					Anual	1
					ICM %	100%
	21	Comunicação	Manter mecanismo de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e/ou elogios por parte do público visitante.	Nº de relatórios analíticos	1o sem	0
					2o sem	1
Anual					1	
				ICM %	100%	

2.10 Programa de Manutenção Técnica/Operacional

O Museu do Amanhã está localizado no Píer Mauá, um local de grande visibilidade no porto do Rio de Janeiro. Com projeto de arquitetura concebido pelo renomado arquiteto espanhol Santiago Calatrava, o museu é uma das âncoras do Projeto 'Porto Maravilha' de revitalização da Região Portuária, um dos compromissos de revitalização urbana assumidos pela cidade perante o Comitê Olímpico Internacional durante a sua proposta para os Jogos Olímpicos de 2016. A característica da edificação do Museu do Amanhã apresenta qualidades tanto na originalidade arquitetônica, como no seu compromisso com a temática da sustentabilidade, a partir da certificação LEED (Liderança em Energia e Projeto Ambiental), concedida pelo *Green Building Council* (USGBC).

Diante dessas condições, o edifício e sua operacionalização, se apresentam como um dos grandes desafios de gestão.

Estratégia de ação:

- ✓ manter atualizado e executar periodicamente os Planos de Inspeção, Manutenção Preventiva e Manutenção Preditiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado, bem como sistema de coleta de água da Baía de Guanabara e elevadores) e Áreas Externas;
- ✓ Manter a situação regular cadastral da edificação, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à Prefeitura do Rio de Janeiro;
- ✓ Renovar e atualizar, sempre que necessário, o alvará do Corpo de Bombeiros
- ✓ Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- ✓ Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso;
- ✓ Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva;
- ✓ Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização e desinsetização;
- ✓ Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, entre outro;
- ✓ Executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para acesso das equipes de manutenção e de carga e descarga, indicando dias, horários e entradas autorizadas;

- ✓ Executar e revisar periodicamente Manual de Normas e Procedimentos para credenciamento antecipado de veículos e profissionais envolvidos na manutenção, carga e descarga, indicando dias, horários e acessos autorizados;
- ✓ Garantir a retirada de lixo por acesso específico, evitando possíveis contaminações;
- ✓ Controlar sistema de acesso do público, inclusive nas áreas administrativa e exposição temporária;
- ✓ Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas e promover periodicamente ações de capacitação dessa equipe.

O Plano de Manutenção e Conservação elaborado, e entregue conforme as metas contratadas, considera não só as particularidades da obra e seus insumos tecnológicos, como também o seu conceito museológico, onde qualquer pequena intervenção mal realizada – como uma cor inadequada ou uma lâmpada diferente – pode causar prejuízos na área expositiva do equipamento.

Por isso, o processo de elaboração obedeceu a um roteiro pormenorizado de todas as ações e seus reflexos no programa de manutenção. Por exemplo: ao trocar uma lâmpada, qual foi o tipo de manutenção realizada na troca? Preventiva (com base no volume de horas de vida útil) ou corretiva (deu-se antes do prazo previsto e por problemas no equipamento ou na rede). Esse é o desafio da área em realizar o diagnóstico adequado e identificar os procedimentos e verificações a serem adotadas.

O Plano de Manutenção e Conservação Preventiva e Corretiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial identifica as políticas e os tipos de manutenção que são elaborados e aplicados ao Museu do Amanhã.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar, conservar e adequar os espaços, bem como das áreas do entorno da instituição;
- ✓ Assegurar a manutenção física, a atualização, e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;
- ✓ Garantir acesso dos públicos interno e externo, bem como fornecedores de forma organizada, evitando transtornos e aglomerações;
- ✓ Ampliar a sustentabilidade ambiental do Museu.

2.10.1 Programa de Tecnologia

Como já descrito anteriormente, o Museu do Amanhã está localizado no Píer Mauá, na cidade do Rio de Janeiro, que atualmente é um dos locais de maior visibilidade turística, visitação e busca de conhecimento, com conteúdo disponibilizado em grande parte através de interativos,

disponibilizando ao visitante a oportunidade de captar informações e conceitos através do uso de diferentes tecnologias.

O programa de melhoria tecnológica garante que os serviços estejam alinhados com as necessidades do negócio em mudança por meio da identificação e da implementação de melhorias para os serviços de TI que suportam os processos de negócio do Museu do Amanhã.

Ser uma empresa inovadora torna-se uma característica indispensável nos dias de hoje, em função disto para além de considerar os equipamentos e softwares como seus principais ativos, considera-se a capacidade intelectual dos seus colaboradores como seu bem maior.

Trabalhando com este capital, em paralelo com a gestão do conhecimento pretende-se também tornar o museu do amanhã como um Museu inovador, buscando sempre o investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), de forma que ao serem colocados em prática consigam uma melhoria contínua e inovações constantes.

Estratégia de ação:

- ✓ Manter e otimizar os processos de planejamento, execução, verificação e ação, para continuidade das tecnologias e organização da estrutura de equipe;
- ✓ Aplicar melhorias em softwares e equipamentos de uso da exposição principal, exposições temporárias e setores administrativos, além de buscar novas soluções tecnológicas sustentáveis para otimização de tempo e custo de manutenção;
- ✓ Garantir as renovações de contratos que são de uso fundamental para continuidade da operação e manutenção dos serviços tecnológicos, tais como: rádios comunicadores, telefonia fixa e móvel, internet, servidores, switches, projetores, projetos de projeção em tecnologia de LED e telas interativas;
- ✓ Atualizar a operação de bilheteria provendo um melhor funcionamento em sua atuação tanto operacional quanto sistêmico;
- ✓ Manter a revisão e melhoria contínua na elaboração de documentos que fazem referência aos procedimentos operacionais padrão, referentes a: operação, segurança, manutenção e prevenção de equipamentos e softwares;
- ✓ Manter a revisão e melhoria contínua da Norma de Segurança da Informação e Uso dos Bens;
- ✓ Buscar oportunidades de acesso em congressos, feiras de tecnologia e inovação e workshops a fim de disponibilizar ao museu novos conceitos para desenvolvimento de conteúdo e interatividades tecnológicas;
- ✓ Dar suporte técnico especializado aos demais setores do Museu do amanhã a fim de garantir as melhores opções para implantação tecnológica de seus programas específicos;

Manter equipe fixa, com profissionais especializados para o suporte local aos usuários, infraestrutura de sistemas de informação, operação e manutenção de museografia e inovação além de promover periodicamente ações de capacitação dessa equipe;

2.10.2 Programa de Segurança

O Programa de Segurança confere grande importância a uma abordagem preventiva dessa questão, reconhecendo que ela é um desafio que ganha maior importância em razão da realidade vivida pela Cidade do Rio de Janeiro, e que já não cabe mais ater-se aos planos de segurança do equipamento cultural, tão somente.

Considera-se essencial a existência de uma comunicação clara mantida entre todos os profissionais de museus a respeito desse assunto, baseada nos manuais do Comitê Internacional de Segurança de Museus orienta de forma geral e integrada ações de reconhecimento internacional. O Edital prevê como ação a ser realizada a adaptação desse documento orientador para a realidade do Museu do Amanhã, e a estruturação de medidas em três níveis:

- ✓ Medidas e procedimentos para a Instituição a nível organizacional
- ✓ Medidas e procedimentos para a Construção
- ✓ Medidas e procedimentos eletrônicos

O Programa de Segurança do Museu do Amanhã requer um cuidado adicional na sua gestão, que é a consideração do Museu como um centro turístico internacional, com grande visitação de turistas estrangeiros. Essa característica demanda da gestão do Museu uma preocupação adicional com a elaboração de planos de prevenção e de contingência, que levem em consideração essa configuração e as suas ameaças hodiernas.

O IDG atua com a mediação social como forma de se auxiliar no programa de segurança. Quando os moradores do entorno entendem a essência e a importância do equipamento, eles acabam auxiliando na sua preservação e na segurança de seus funcionários e visitantes.

Estratégia de ação:

A conservação do edifício onde está localizado o Museu do Amanhã é de grande importância para a segurança do acervo, dos equipamentos, dos profissionais que atuam na instituição e do público.

Para isso, faz-se necessária a realização das seguintes ações, de natureza sistemática e de longo alcance:

- ✓ Manter atualizado e executar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários, observando as diretrizes gerais apontadas no Plano Museológico;
- ✓ Inventário de riscos e avaliação;
- ✓ Identificar metas de proteção;
- ✓ Elaborar medidas eletrônicas para reduzir riscos;
- ✓ Elaborar medidas organizacionais;

- ✓ Desenvolver e implementar planos de emergência;
- ✓ Treinar funcionários do museu e pessoal de segurança;
- ✓ Manter operacional a Central de Controle e Monitoramento do Museu do Amanhã;
- ✓ Garantir a preservação e segurança dos profissionais, do público visitante, do patrimônio, da edificação e do acervo;
- ✓ Garantir acesso amplo e confortável a todas as pessoas, incluindo pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- ✓ Garantir o bom funcionamento do equipamento, atendendo as expectativas do público;
- ✓ Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe;

Objetivos específicos:

- ✓ Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- ✓ Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

2.11 Programa de Sustentabilidade Ecológica Ambiental

A sustentabilidade consiste num dos pilares éticos do Museu do Amanhã, que tenta estimular no visitante a pergunta de que amanhã queremos. Sua construção foi planejada seguindo critérios de sustentabilidade ambiental que levou o Museu do Amanhã a receber a certificação LEED GOLD para construção. Algumas dessas características são:

- ✓ Operacionalização e manutenção de sistema de reuso de água e de captação de águas pluviais;
- ✓ Bombeamento das águas frias do fundo da Baía de Guanabara para a refrigeração do sistema de ar condicionado central;
- ✓ Utilização de células fotovoltaicas para geração própria de parte da energia elétrica consumida pelo equipamento;
- ✓ Utilização de tintas e vidros com alto poder reflexivo, reduzindo a irradiação interna de calor.

Além disso, o Museu do Amanhã desenvolve pequenas práticas sustentáveis no seu dia-a-dia, como a utilização de copos e xícaras reutilizáveis, em detrimento das descartáveis; separação de resíduos sólidos e sua destinação para reciclagem.

Em termos de conteúdo, a sustentabilidade está presente ao longo da trajetória narrativa da exposição, mostrando ao visitante como o modo de vida utilizado nas sociedades contemporâneas tem dilapidado os recursos naturais do planeta e influído de forma drástica em seus ecossistemas e ameaçando a existência de várias espécies. Essa narrativa recebe seu ponto alto no módulo Antropoceno, que utiliza um conceito científico ainda em discussão nos meios acadêmicos e que considera que as transformações no planeta desde a década de 50 do século passado são tão profundas e irreversíveis, que podemos caracterizar o período atual como uma nova era geológica moldada pela ação humana.

A narrativa da exposição principal é complementada por seminários, palestras, debates, filmes e uma grande gama de ações educativas que visam promover no visitante a reflexão sobre os impactos que estamos exercendo sobre o planeta e o meio-ambiente.

Estratégia de ação:

- ✓ Desenvolver programas educacionais e campanhas educativas para o público e para os colaboradores do Museu do Amanhã voltados para o estímulo de práticas sustentáveis ambientalmente;
- ✓ Estimular que parceiros que realizam atividades no Museu do Amanhã persigam práticas sustentáveis no desenvolvimento destas atividades;
- ✓ Aprimorar os sistemas de controle e monitoramento da gestão de recursos hídricos e energia elétrica, melhorando sempre sua performance na prática sustentável;
- ✓ Divulgar para o público em geral e para os parceiros as ações de sustentabilidade do Museu do Amanhã, garantindo uma boa imagem institucional e servindo de exemplo para outras instituições.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver ações com o público do Museu do Amanhã promovendo o conhecimento e estimulando a realização de práticas sustentáveis em seu dia a dia;
- ✓ Promover uma gestão do Museu do Amanhã que valorize a amplie suas ações em favor da sustentabilidade ecológica.

2.12. Programa de Sustentabilidade Financeira

O Museu do Amanhã, no Ano 6 do Contrato de Gestão a ser firmado com a Prefeitura do Rio de Janeiro, não contará com repasse e, por isso, ficará 100% dependente de receitas vindas das demais fontes. São quatro as fontes de geração de receitas propostas pelo IDG: (i) patrocínios nacionais e

internacionais e doações; (ii) financiamentos por instituições de pesquisa e de fomento ao desenvolvimento científico e à inovação, nacionais e internacionais; (iii) bilheteria e locações de espaços para eventos corporativos; e (iv) concessionários (loja, café, restaurante, licenciamentos etc.).

Para o primeiro tópico, o de patrocínios e doações, o ponto de partida foi o plano de cotas e contrapartidas, elaborado pela Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro. Esse plano definiu cotas de patrocínio, para a fase de implantação do Museu que depois foi redesenhada para o segundo ano de operação, atribuindo contrapartidas de visibilidade institucional proporcionais ao valor investido.

As cotas foram assim delineadas: Na primeira fase: Patrocinador Máster; Mantenedor; já na segunda fase, após o primeiro ano de operação novas cotas foram criadas: Patrocinador, Copatrocinador, Parceiros Tecnológicos e Fornecedor Oficial e parceiros de Mídia.

Na segunda fase de operação do Museu foram implantadas estas novas cotas, visando ampliar o escopo de patrocinadores e atuar de forma mais determinante na sustentabilidade financeira do equipamento cultural, uma vez que a previsão de visitantes triplicou passando de 500.000/ano (previsão) para 1,3Mi de visitantes (realizado).

Houve então uma revisão da estratégia de captação de recursos para a instituição.

O IDG possui Plano Anual de atividade do Museu do Amanhã aprovados pelo Pronac (Lei Rouanet), visando oferecer ao patrocinador incentivo fiscal ampliando as opções de possíveis empresas patrocinadoras. Além da Lei Rouanet o museu também utiliza, quando necessário, outras leis de incentivo como a Lei estadual de ICMS. A partir do interesse de algum potencial patrocinador, o IDG poderá também apresentar projetos culturais para aprovação na Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Com relação ao segundo tópico, que trata de financiamentos por instituições de pesquisa e de fomento ao desenvolvimento científico e à inovação, entendemos que o Museu do Amanhã abre uma nova perspectiva de acesso a fundos nacionais e internacionais relacionados às causas propostas, como Green Cross, a Fundação Jacques Cousteau, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação (programa escolas especiais) e outras fontes de fundos soberanos.

Nessa etapa, caberá ao IDG fazer um levantamento do setor, identificando potenciais parceiros e elaborar um plano de associação ou pleito de acesso aos recursos.

Com relação ao item (iii), no que tange à bilheteria, o IDG manterá o sistema de venda e controle de ingressos automatizado, já tendo implantado no 1º ano do contrato de gestão a venda on-line de ingressos com acesso prioritário ao museu, de forma a melhorar a experiência do visitante e ampliar a arrecadação considerando o aumento no valor do ingresso e alteração no modelo de gratuidade. Além desta ação continuada, considera-se o aumento no valor do ingresso para até R\$30,00 (trinta reais) para inteira e R\$15,00 (quinze reais) para meia. Ainda, também como fonte de receita para a garantia de sustentabilidade econômica do Museu do Amanhã é proposta a alteração na gratuidade concedida aos visitantes, passando a não ser mais concedida gratuidade às 3as-feiras.

Além da bilheteria, o IDG considera a receita advinda da locação dos espaços multiusos do Museu do Amanhã (auditório, áreas externas, etc.) para utilização por terceiros, pessoas físicas e/ou jurídicas. Para isso, o IDG conta com um *facility report* com as regras para uso e ocupação dos espaços aptos a serem locados.

O último item (iv) trata da exploração de espaços e marcas associadas ao Museu do Amanhã por terceiros. O Museu do Amanhã conta com três espaços potenciais de geração de receita indireta, ou seja, participação parcial da receita obtida com a operação do: o café, restaurante e a loja, conforme já descritos anteriormente. O IDG, de acordo com o contrato firmado com a interveniência da contratante Secretaria Municipal de Cultura, monitora as operadoras para garantir a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários e incrementar a receita do equipamento. No que tange a loja, são aprovados produtos licenciados com a marca Museu do Amanhã.

Estratégia de ação:

- ✓ Zelar e acompanhar todos os contratos com os patrocinadores garantindo que todas as entregas e contrapartidas acordadas aconteçam.
- ✓ Enviar relatórios de prestação de contas e programações internas para os patrocinadores.
- ✓ Manter sistema para venda de bilhetes pela internet, e vendas antecipadas para grupos;
- ✓ Avaliar periodicamente resultados e qualidade das operações do café, restaurante e loja;
- ✓ Propor produtos relacionados à exposição de longa duração, bem como às mostras temporárias para venda na loja;
- ✓ Divulgar os serviços de apoio ao visitante, tais como, café, restaurante e loja;
- ✓ Acompanhar a divulgação de editais, para obtenção de recursos conveniados ou privados;
- ✓ Manter e aprimorar continuamente a área de captação de recursos.

O acompanhamento periódico e sistemático da Prestação de Contas e Execução do Contrato de Gestão, se dá pelos relatórios de prestações de contas definidos pela SMC e os itens estabelecidos em contratos enviados quadrimestralmente à Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação.

Como boa prática em gestão, o IDG estabelece este programa de permanente olhar para a economicidade.

Estratégia de ação:

- ✓ Revisitar todos os contratos e abrir novas contratações para renegociação de valores;
- ✓ Redução do custo de energia elétrica: Desligamento do ar do museu no horário noturno.
- ✓ Compras inteligentes: mapeamento dos contratos que são feitos com frequência para a prestação de serviços semelhantes. Esse serão direcionamos a contratos “guarda-chuva” com efeito sobre demanda.

Objetivos específicos:

- ✓ Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização da ausência de Repasse no Contrato de Gestão;
- ✓ Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias para o cumprimento integral das metas previstas;
- ✓ Garantir a devida aplicação dos recursos financeiros de viabilização do Contrato de Gestão em estreita consonância com a Proposta Orçamentária.

3. Proposta Orçamentária Referencial

A Proposta Orçamentária, acompanhando este Plano de Trabalho, foi elaborada com base nos valores referenciais dos últimos anos, considerando-se os ajustes necessários para o cenário econômico vigente.

Considerando-se que no aditivo ao Contrato de Gestão, referente ao 6o ano, não haverá repasse por parte da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, não haverá mais a necessidade de apresentação de relatórios quadrimestrais de Orçamento Previsto x Realizado.

Compõem o orçamento global do Museu do Amanhã e balizam as ações contidas neste Plano de Trabalho as receitas operacionais como bilheteria, locações e sub permissionamentos de loja, café e restaurante e seus rendimentos, bem como as demais fontes de recursos como patrocínios e doações, sejam elas incentivadas ou não.

3.1 Orçamento Ano 06

Premissas para ORÇAMENTO - Ano 6	
Valor dos Ingressos	R\$20,00 - inteira / R\$10,00 meia
Total de Visitantes 12 meses	750.000
Gratuidade	Suspensa a gratuidade às 3 ^{as} -feiras (a partir de 1 ^o de janeiro de 2020, atendendo conforme lei municipal)

1	RECEITAS	31.891.770
----------	-----------------	-------------------

1.1	Repasso Contrato de Gestão	1.085.667	
1.1.1	Repasso Contrato de Gestão [Passivo Ano 5]	1.085.667	(i)
1.2	Receitas Operacionais	9.079.463	
1.2.1	Bilheteria	6.909.463	
1.2.2	Restaurante/Café/Loja	480.000	
1.2.3	Eventos	1.690.000	
1.3	Patrocínios e Apoios	17.950.000	
1.3.1	Mantenedor	3.600.000	
1.3.2	Patrocínio Leis de Incentivo	14.350.000	
1.4	Receitas Financeiras	289.135	
1.4.1	Receitas Financeiras	289.135	
1.5	Saldo Exercício Anterior	3.487.505	
1.5.1	Saldo Exercício Anterior	3.487.505	
2	DESPESAS	31.891.770	
2.1	Recursos Humanos	14.400.000	
2.1.1	Salários, encargos e benefícios	14.400.000	(ii)
2.2	Despesas Administrativas	2.224.720	
2.2.1	Assessoria Contábil	138.000	
2.2.2	Assessoria Jurídica	144.000	
2.2.3	Auditoria Externa	40.800	
2.2.4	Consultorias e Assessorias Administrativas	1.200.000	(iii)
2.2.5	Correios e Postagens	36.000	
2.2.6	Impressões e Xerox	72.000	
2.2.7	Material de Escritório	45.600	
2.2.8	Material de Limpeza e Copa	20.400	
2.2.9	Outras Despesas Gerais e Administrativas	60.000	
2.2.10	Publicação Balanço	10.000	
2.2.11	Seguros	180.000	
2.2.12	Táxis e Deslocamentos	43.200	
2.2.13	Transporte de Valores	31.920	
2.2.14	Uniformes e EPI	22.800	
2.2.15	Viagens e Estadias	180.000	
2.3	Despesas Financeiras	1.406.250	
2.3.1	Despesas Bancárias	180.000	
2.3.2	Despesas Tributárias Bilheteria	1.226.250	
2.4	Utilidades Públicas	3.702.000	
2.4.1	Telefonia Fixa e Móvel	42.000	
2.4.2	Água e Esgoto	540.000	

2.4.3	Energia Elétrica	3.120.000
2.5	Aquisições e Melhorias	540.000
2.5.1	Máquinas e Equipamentos	60.000
2.5.2	Móveis e Utensílios	60.000
2.5.3	Licenças de Software	420.000
2.6	Infraestrutura e Manutenção	6.919.200
2.6.1	Bombeiros	504.000
2.6.2	Conservação e Manutenção da Edificação	174.000
2.6.3	Controle de Pragas	22.800
2.6.4	Jardinagem e Paisagismo	36.000
2.6.5	Limpeza e Conservação	2.100.000
2.6.6	Manutenção Ar Condicionado	540.000
2.6.7	Manutenção Elevadores	102.000
2.6.8	Manutenção Espelho D'água	213.600
2.6.9	Manutenção Sistema Água de Reuso	139.200
2.6.10	Manutenção Sistema Automação Predial	440.400
2.6.11	Manutenção Sistema de incêndio e extintores	12.000
2.6.12	Manutenção Vidros	63.600
2.6.13	Manutenção Elétrica	225.600
2.6.14	Vigilância	2.106.000
2.6.15	Manutenção Mecânico e Hidráulica	240.000
2.7	Tecnologia	909.600
2.7.1	Manutenção de Hardware	300.000
2.7.2	Manutenção de Software	300.000
2.7.3	Email, domínio, website	69.600
2.7.4	Manutenção Exposição Longa Duração - Tecnológica	240.000
2.8	Comunicação	516.000
2.8.1	Assessoria de Imprensa	180.000
2.8.2	Desenvolvimento e Manutenção Website	144.000
2.8.3	Projetos e Serviços Gráficos	192.000
2.9	Programação	696.000
2.9.1	Ações Educativas	300.000
2.9.2	Laboratório de Atividades do Amanhã	156.000
2.9.3	Relações Comunitárias	240.000
2.10	Eventos	578.000
2.10.1	Despesas com Eventos	578.000

Notas Explicativas:

(i) As parcelas 05, 06 e 07 do Ano 05, por não terem sido recebidas até a emissão deste orçamento, foram consideradas para crédito em dezembro/2019. Já no exercício do termo aditivo de 12 meses a contar de 01/12/2019;

(ii) Considerando cargos CLT. Não considera contratação na modalidade Pessoa Jurídica;

(iii) Incluindo contratação de pessoal na modalidade Pessoa Jurídica.

3.2 Quadro de Pessoal – Headcount – Ano 06

Quadro total previsto de **172** colaboradores contratados em regime CLT; horistas, temporários e quadro fixo.

CARGO	QTD	CARGO	QTD
Advogado(a) JR	1	Coordenador(a) de Qualidade e Processos	1
Advogado(a) PL	1	Coordenador(a) de Relações Institucionais	1
Almoxarife	1	Coordenador(a) de Suprimentos	1
Analista Administrativo	1	Coordenador(a) Financeira	1
Analista Comercial	1	Curador(a)	1
Analista de Automação	2	Design de Espaços Interativos	1
Analista de Compras JR	3	Designer de Produtos e Experiências Interativas	1
Analista de Desenvolvimento Científico SR	2	Diretor(a) Administrativo Financeiro	1
Analista de DP PL	2	Diretor(a) de Captação de Recursos	1
Analista de Infraestrutura e Tecnologia	1	Diretor(a) de Desenvolvimento Científico	1
Analista de Marketing Digital JR	1	Diretor(a) de Desenvolvimento Institucional	1
Analista de Marketing e Relacionamento	1	Diretor(a) de Marketing e Novos Negócios	1
Analista de Microinformática I	2	Diretor(a) de Operações	1
Analista de PCM	1	Diretor(a) Executivo(a)	1
Analista de Planejamento e Gestão PL	2	Editor(a) Artístico(a)	1
Analista de Recebimento Fiscal	1	Editor(a) de Conteúdo e Sustentabilidade	1
Analista de RH Júnior	1	Educador I	13
Analista de RH Pleno	1	Educador(a) II	5
Analista de Suporte de Redes PL	1	Especialista em Design	1
Analista Financeiro PL	1	Especialista em Manutenção	1
Analista Financeiro SR	1	Especialista em Marketing Digital	1
Assessor(a) de Comunicação-Imprensa	1	Estagiário(a)	4
Assessor(a) de Desenvolvimento Institucional	1	Gerente Administrativo Financeiro	1

Assessor(a) de Produção	1	Gerente do Laboratório do Amanhã	1
Assessor(a) de Relações Comunitárias	1	Gerente de Comunicação	1
Assessor(a) de Relações Institucionais	1	Gerente de Conteúdo	1
Assessor(a) Executiva	1	Gerente de Controle e Planejamento	1
Assistente Administrativo(a)	2	Gerente de Desenvolvimento de Público	1
Assistente Comercial	2	Gerente de Operações	1
Assistente de Comunicação Integrada	1	Gerente de Produção e Eventos	1
Assistente de Conformidade	1	Gerente de RH	1
Assistente de Desenvolvimento de Público	1	Gerente Jurídico	1
Assistente de Produção - Eventos	2	Gerente Tecnologia e Inovação	1
Assistente de Produção - Exposições	1	Intérprete de Libras - horista	2
Assistente de Qualidade e Processos	2	Jovem Aprendiz	6
Assistente de Relacionamento	1	Líder de Atendimento	1
Assistente Financeiro	1	Maker Criativo	1
Assistente Técnico	4	Mecânico(a)	2
Atendente de Guarda Volumes	2	Mediador(a) Social	1
Auxiliar de Design	1	Oficial de Manutenção	2
Auxiliar de Pesquisa de Públicos	1	Operador(a) de Audio e Video	2
Auxiliar de Produção - Horista	6	Operador(a) de Utilidades	8
Auxiliar Técnico de Manutenção de Museografia	3	Produtor(a)	1
Bilheteiro (a)	3	Promotor(a) de vendas - Horista	1
Bilheteiro (a) Horista	4	Recepcionista	6
Contínuo	1	Recepcionista Administrativo	2
Coordenador (a) de Facilities	1	Redator(a) de Conteúdo JR	1
Coordenador(a) de Captação de Recursos	1	Supervisor(a) de Atendimento	1
Coordenador(a) de Conformidade	1	Supervisor(a) de Educação	1
Coordenador(a) de Educação e Atendimento	1	Técnico(a) de audio e Video	1
Coordenador(a) de Instalações e Manutenção	1	Técnico(a) de Manutenção de Museografia	1
Coordenador(a) de Manutenção de Museografia	1	Técnico(a) de Segurança do Trabalho	1

Nota: No headcount não considera contratações na modalidade Pessoa Jurídica.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2019

Roberta Oliveira Guimarães
Diretora Estatutária
Instituto de Desenvolvimento e Gestão

(Esta assinatura é parte integrante do documento PLANO DE TRABALHO ANO 06 01 de DEZEMBRO de 2019 a 30 de novembro de 2020 - versão III)